

Mensagem Cinco

Viver na realidade do Corpo de Cristo vivendo no entranhável afeto de Cristo Jesus

Leitura bíblica: Ef 1:22-23; 3:16-17a, 19b; 4:16; Fp 1:8

I. Se quisermos ter a realidade do Corpo de Cristo, temos de permitir que Cristo habite em nosso coração – Ef 1:22-23; 3:17a; 4:16:

- A. O Corpo de Cristo é edificado por Cristo como o Espírito entrando em nosso espírito e espalhando-se a partir do nosso espírito para a nossa mente, emoção e vontade, para ocupar todo o nosso ser – Ef 3:16-17a; 4:16.
- B. A realidade do Corpo de Cristo é a experiência interior do Cristo que habita interiormente – Cl 1:27; 2:19; 3:4, 10-11, 15-16; 4:15-16.
- C. É somente por meio da experiência interior de Cristo como vida que podemos ter a realidade do Corpo de Cristo – Cl 1:27; 3:4, 10-11; 2:19.
- D. Quando Cristo habitar em nosso coração, seremos cheios até toda a plenitude de Deus; essa plenitude é a igreja, o Corpo de Cristo, como a expressão coletiva do Deus Triúno – Ef 3:17a, 19b.
- E. A realidade da vida do Corpo é o resultado do Cristo imensurável habitando em nosso coração – Ef 3:17-18; 4:16.
- F. O conteúdo da igreja como o Corpo de Cristo é o Cristo que foi trabalhado em nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Cl 3:4, 10-11.

II. Se quisermos viver na realidade do Corpo de Cristo, precisamos viver no entranhável afeto de Cristo Jesus – Fp 1:8; Ef 4:16:

- A. Como homem, Cristo tinha as partes interiores humanas com as suas várias funções, e as experiências de Cristo em Seu interior eram as experiências em Sua mente, emoção, vontade, alma, coração e espírito, incluindo o Seu amor, desejo, sentimento, pensamento, decisão, motivação e intenção – Lc 2:49; Jo 2:17; Mt 26:39; Is 53:12; 42:4; Mc 2:8.
- B. Paulo foi uma pessoa que experimentava Cristo continuamente em Seu entranhável afeto – Fp 2:5; 1Co 2:16b; Rm 8:6:
 - 1. Paulo foi um com Cristo até mesmo em Seu entranhável afeto: Sua afeição, terna misericórdia e compaixão – Fp 1:8.
 - 2. Paulo não preservou os seus sentimentos interiores, mas tomou o entranhável afeto de Cristo como seu:
 - a. Paulo tomou não somente a mente de Cristo, mas todo Seu ser interior.
 - b. O interior de Paulo foi mudado, reorganizado e remodelado.
 - c. O seu interior foi reconstituído com o entranhável afeto de Cristo.
 - 3. O que estava em Cristo como veracidade (honestidade, fidelidade e integridade) também estava em Paulo – 2Co 11:10.
 - 4. O amor de Paulo pelos santos não era o seu amor natural, mas o amor em Cristo, que é o amor de Cristo; assim, Paulo amou os santos não por meio do seu amor natural, mas pelo amor de Cristo – 1Co 16:24.
- C. Viver Cristo exige que permaneçamos no entranhável afeto de Cristo Jesus – Fp 1:21a, 8:
 - 1. Paulo experimentou o entranhável afeto de Cristo; ele foi um com Cristo em Seu entranhável afeto ao ter saudades dos santos – Fp 1:8.

2. Paulo não viveu uma vida em seu ser natural; ele viveu uma vida no entranhável afeto de Cristo – Cl 3:12.
 3. Se quisermos ser pessoas em Cristo, temos de estar em Seu entranhável afeto, em Seus sentimentos ternos e delicados – Jo 15:4a.
 4. Viver Cristo é habitar em Seu entranhável afeto e desfrutá-Lo ali como graça – Fp 1:7; 4:23.
- D. No livro de Filemom temos uma figura da vida do Corpo vivida no entranhável afeto de Cristo Jesus – Fm 7, 12, 20.
- E. Paulo viveu na realidade do Corpo de Cristo tomando o sentimento de Cristo como o Seu próprio sentimento; o sentimento de Cristo pelo Corpo tornou-se o seu sentimento pelo corpo – Fp 1:8:
1. Ao cuidar do Corpo de Cristo, Paulo tomou o entranhável afeto de Cristo Jesus como o seu próprio afeto – Fp 1:8.
 2. Assim como Paulo, devemos tomar o sentimento da Cabeça como o nosso próprio sentimento; isso é muito necessário para vivermos na realidade do Corpo de Cristo – Cl 3:12.
- F. Se nós como membros tivermos o sentimento da Cabeça em todas as coisas, consideraremos o Corpo e cuidaremos Dele – 1Co 12:12-27.

III. Quanto mais vivermos no entranhável afeto de Cristo Jesus, maior será a nossa consciência do Corpo de Cristo e mais forte será o nosso sentimento pelo Corpo de Cristo – 1Co 12:26-27; Rm 12:15:

- A. Como membros do Corpo de Cristo, temos de ter a consciência do Corpo e um sentimento pelo Corpo; o Corpo é universal e a consciência do Corpo e o sentimento pelo Corpo também são universais – 1Co 12:26-27; Fp 1:8.
- B. A fim de viver na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar conscientes do Corpo de Cristo – Rm 12:4-5, 15.
- C. A consciência do Corpo de Cristo é a sensação da vida de Cristo em nós – Cl 3:4, 15; Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5:
1. Se exercitarmos essa percepção, ela nos tornará conscientes de assuntos relacionados ao Corpo – Rm 12:15.
 2. Se cultivarmos essa percepção, ela nos capacitará a detectar problemas no Corpo.
 3. Se exercitarmos essa percepção frequentemente e se amarmos o Senhor e cuidarmos da igreja, essa percepção se tornará a percepção, a consciência, do Corpo – 2Co 11:28-29.
- D. Quando outros sofrerem ou forem abençoados, nos identificaremos com eles e sentiremos o mesmo sofrimento ou bênção se tivermos a consciência do Corpo – 1Co 12:26-27.
- E. Cultivamos a consciência do Corpo de Cristo vivendo no entranhável afeto de Cristo – Fp 1:8; Cl 3:10-12, 15; Fm 7, 12, 20:
1. Uma vez que somos membros do Corpo de Cristo, temos de ter a consciência do Corpo e ter um sentimento pelo Corpo ao viver no entranhável afeto de Cristo Jesus – 1Co 12:26-27.
 2. Ao viver no entranhável afeto de Cristo Jesus, tomando o Seu sentimento e visão como nossos, praticaremos a vida da igreja na realidade do Corpo de Cristo – Fp 1:8.